

DEMARCANDO E REFLORESTANDO A FIOCRUZ

Carta política dos povos indígenas presentes no “Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil”

Nós, lideranças indígenas, indígenas estudantes de graduação e de pós-graduação, pesquisadoras(es) indígenas e profissionais indígenas de saúde, reunidos no “**Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil**”, após intensas discussões, reflexões e avaliações realizadas com base na apreciação dos resultados dos vinte projetos financiados pelo Edital Inova-Fiocruz/SESAI, pontuamos:

1. **“Nada sobre nós sem nós”**. Considerando que os projetos do Edital Inova são financiados por Termo de Execução Descentralizada - TED da Secretaria de Saúde Indígena -SESAI, é imprescindível o protagonismo e a participação indígena em todas as etapas: construção, planejamento, elaboração, execução, monitoramento, acompanhamento e avaliação;
2. Entendemos que a Fiocruz, enquanto instituição de ciência, tecnologia pesquisa e inovação na sua missão institucional de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção da saúde necessita avançar em suas políticas institucionais de promoção de equidade étnico-racial, reconhecendo o racismo e a invisibilização de estudantes e pesquisadores indígenas nessa instituição e agindo em prol de ações efetivas;
3. Propomos ações efetivas antirracistas e de reparação como vagas específicas aos povos indígenas em concursos públicos da Fiocruz;
4. Fortalecimento das ações afirmativas dos programas de pós-graduação da Fiocruz, com acompanhamento dos pós-graduandos indígenas, incentivo a publicações específicas e participação em eventos acadêmicos;
5. É urgente a criação de um **comitê de governança** nessa instituição, composto por lideranças indígenas, organizações indígenas, indígenas pesquisadoras(es). Esse comitê tem por objetivo a construção, execução, acompanhamento e monitoramento dos projetos de pesquisas em parceria com a Fiocruz. **A construção do comitê, como apontada pelas nossas lideranças, deve respeitar nossos tempos, nossos processos de diálogo e nossas diversas formas de participação;**

Na atual conjuntura, com a participação de indígenas nos espaços de gestão municipal, estadual e federal, se faz necessário a pactuação de projetos de pesquisa para o fortalecimento das políticas públicas executadas pela Secretaria de Saúde Indígena -SESAI, Ministério dos Povos Indígenas -MPI e Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI. Portanto, as agendas de pesquisas desta instituição devem confluir nesse fortalecimento. Nossas pesquisas enfrentam o colonialismo, fortalecem nossa autodeterminação e combatem o epistemicídio: nossa participação nos

processos de decisão, na construção dos processos investigativos e a soberania na produção do conhecimento é fundamental.

Para os próximos projetos financiados por editais INOVA, pontuamos a necessidade de:

1. Garantir os protocolos de ética em pesquisa e protocolos de consulta livre, prévia e informada, e inclusive respeitando os protocolos próprios das comunidades/povos/territórios/organizações indígenas envolvidas nos projetos;
2. Monitoramento e avaliação das ações dos projetos realizados pelo comitê de pesquisadores indígenas e representantes de organizações indígenas;
3. Organizações indígenas, pesquisadores e lideranças indígenas na condição de co- proponentes de projetos;
4. Garantir que os resultados das pesquisas sejam compartilhados nos espaços de controle social dos povos/ territórios;
5. Compromisso em garantir que as publicações oriundas de projetos Inova gerem produções acadêmicas de primeira autoria indígena e participação de pesquisadores indígenas nos eventos científicos;
6. pesquisadores indígenas para escrita de projetos e gestão financeira.

No compromisso de que essa instituição seja **território indígena** não apenas por três dias, nós povos indígenas demarcamos com nossos corpos, nossos territórios, nossas ciências e nossas medicinas essa instituição.

Povos Indígenas presentes no “Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil”

30/11/2023